

**MOBILIZAÇÃO**Diretores do Sindjus  
visitarão todos os  
locais de trabalho.  
Confira o calendário  
no nosso site.

PCCR

# Debates acalorados

*Servidores retomam mobilização com força total. Diretores do Sindjus visitam locais de trabalho*

De sala em sala e ouvindo cada servidor: assim foi a retomada da mobilização pelo PCCR. Taguatinga, Samambaia, Riacho Fundo, Gama, Santa Maria, Guará, Planaltina e Sobradinho já participaram. "A presença dos diretores veio na hora certa. Era preciso acabar com esses boatos que só vêm atrapalhar a categoria. Já passou da hora de entender que precisamos nos unir", disse Carlos Alberto Quaresma, analista do Fórum de Sobradinho.

"Essa visita me animou. Depois do corte no orçamento, ficamos assustados, psicologicamente enfraquecidos. Precisávamos de algo que motivasse a categoria a ir à luta", disse Geuzilene da Silva, técnica do Fórum do Gama.

Marta Aparecida dos Santos, técnica do MPDFT no Leal Fagundes, também ficou entusiasmada após a conversa. "Os servidores se sentiram ameaçados com esse corte orçamentário e a visita dos diretores foi altamente esclarecedora e necessária, principalmente para o caso de fazermos greve", afirmou.

A palavra greve, aliás, não sai da cabeça

dos servidores. Eles estão realmente dispostos a garantir a valorização profissional. "Vamos lutar pelo reajuste e fazer greve se for preciso", ressaltou Dário Matheus de Oliveira, técnico do Fórum Leal Fagundes. "É preciso pressão. Precisamos cobrar o apoio do ministro Peluso, senão vai ficar complicado. E temos que participar das ações do sindicato", ressaltou Alexandre Alves de Oliveira, analista do Leal Fagundes.

Os servidores do MPDFT querem a participação do procurador-geral nas negociações. "O comportamento do Gurgel faz com que os servidores tenham vontade de se afastar do MP. Essa passividade mostra uma desvalorização da categoria", alerta a técnica Patrícia Moisés. "Ele deveria ser nosso representante, não devíamos ficar atrelados ao Judiciário. Infelizmente parece que só podemos esperar alguma coisa do Peluso. Então, pressão nele", disse a analista Débora Sales.

Plácido Bartolomeu Sobrinho, técnico da Promotoria de Justiça de Planaltina, é velho

de guerra nas lutas sindicais e incentiva os colegas a não desistir, apesar das dificuldades: "Tenho 24 anos de MPU e posso dizer que o que temos não foi dado pelo governo, foi conquistado por nós com muita batalha. A força está com o servidor. Já fizemos grandes movimentos e vamos aprovar nosso plano."

Os debates têm sido acalorados e enriquecedores. "Agora o que mais queremos é a aprovação do plano, mas temos outras pendências. Falamos também de outras demandas, como férias coletivas, que já têm até emenda no Congresso", disse Simone Bezerra dos Santos, analista do Fórum de Sobradinho. "Essa aproximação com o sindicato foi excelente e gostaria que se repetisse com mais frequência", avaliou Adriana Soriani, técnica da Promotoria de Justiça de Planaltina.

Esta é a segunda semana de mobilização da categoria pelo PCCR em 2011. De acordo com o calendário aprovado pelos delegados sindicais, os diretores passarão por todos os órgãos até 14 de março.



FOTOS: FERNANDA SILVA

**"Vamos lutar pelo reajuste e fazer greve se for preciso."**

Dário Matheus de Oliveira,  
técnico do Fórum Leal Fagundes



**"A visita dos diretores foi esclarecedora e necessária."**

Marta Aparecida dos Santos,  
técnica do MPDFT



**"É preciso pressão. E temos que participar das ações do sindicato."**

Alexandre Alves de Oliveira,  
analista do Fórum Leal Fagundes

# Articulações políticas pela retomada das negociações

O deputado Roberto Policarpo reuniu-se na sexta (dia 11) com o diretor geral do STF, Alcides Diniz, o secretário de Recursos Humanos, Amarildo Oliveira, e a assessora parlamentar do tribunal, Lúcia Amorim, para definir a estratégia de retomada das negociações para aprovar os PLs 6613 e 6697.

Há mais de dois anos no Congresso, os projetos tratam do plano de carreira dos servidores do Judiciário e do MPU. Agora que é deputado, Policarpo intensificará a luta no Poder Legislativo para garantir a revisão salarial da categoria. "Atualmente somos os únicos servidores públicos que precisam negociar reajuste com os Três Poderes, além de termos vencimentos bem abaixo de categorias semelhantes", afirmou o deputado.

A presença de um representante de classe entre os parlamentares aumenta a esperança de negociação. Em 2010 os servidores suspenderam a greve com a palavra do presidente do STF, Cezar Peluso, de que após a eleição seria acordada a aprovação dos planos de carreira com o presidente Lula.



VALCIR ARAUJO

**Policarpo: "Hora de mobilizar esforços"**

"O novo governo começou e agora vamos nos articular e reunir forças para aumentar a pressão sobre o presidente do Supremo", afirmou Policarpo. "Vamos fazer com que ele negocie com a presidente Dilma Roussef a valorização dos servidores do Judiciário e do MPU por meio de um reajuste salarial merecido", concluiu.

(Fonte: Blog do Policarpo)

PCCR

## Autorização na LOA está assegurada

Passado o susto causado pelo corte de 50 bilhões no orçamento de 2011, os servidores se concentram na união em torno do reajuste salarial. Na semana passada chegou-se a temer a possibilidade de veto à autorização das verbas para o PCCR, asseguradas no final do ano passado. "Essa tentativa de vetar o reajuste no orçamento deste ano foi derrotada pelo Policarpo, agora deputado, e isso serviu de estímulo à nossa mobilização", disse o diretor do Sindjus Jailton Assis na sexta (dia 11), em debate com servidores do Fórum Leal Fagundes.

"A atuação de Policarpo junto ao governo foi decisiva para manter a emenda que autoriza o Executivo a abrir crédito suplementar para a revisão salarial da nossa categoria, caso os PLs 6613 e 6697 sejam aprovados", relata Jailton. "Portanto, temos que continuar mobilizados pela aprovação dos projetos", conclui.

Após o anúncio do corte orçamentário pelo governo, os jornais afirmaram que qualquer reajuste de servidores federais em 2011 estaria condenado. Assim que leu as notícias, o coordenador-geral do Sindjus, Berylo Leão, telefonou para o deputado federal Policarpo, que informou que os cortes no Judiciário incidirão sobre a área de custeio e garantiu que vai ficar atento para que eles não prejudiquem área de pessoal.

"Esse corte recorde no Orçamento atinge principalmente o Executivo", analisou Policarpo. "Não há razão para o Judiciário barrar nomeações e suspender os concursos. Aconselho aos concursandos a continuar estudando. E os que foram aprovados e aguardam nomeação devem ficar atentos. Nós, eu e o Sindjus, vamos pressionar para que as administrações prossiguam com seus calendários de concursos e de posse."

## COM TODOS OS DIRIGENTES

Policarpo vai ser reunir esta semana com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, para tratar da aprovação dos projetos de lei 6613 e 6697. A audiência faz parte de uma série de reuniões entre o deputado federal e todos os presidentes de tribunais, além do procurador-geral da República, Roberto Gurgel. O objetivo é sensibilizar os chefes do Judiciário e do MPU sobre a importância da aprovação dos planos de

carreira da categoria. Policarpo espera mobilizar todos os dirigentes do Judiciário para apoiar o presidente do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, nas negociações com a presidente Dilma Roussef. "No final de 2010 nós conseguimos incluir uma emenda no orçamento da União que autoriza o Executivo a liberar verba para a revisão salarial. O que falta agora é um acordo entre os chefes dos Poderes para definir a situação dos planos de carreira", afirmou o deputado.

(Fonte: Blog do Policarpo)